



ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA DE Nº 07 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DE PANELAS-PANELASPREV

Aos 14 (onze) dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às 09h00 (nove horas), nas instalações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Panelas, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos, a saber: a Sra. Rafaela Thamyres da Silva, na qualidade de Presidente do Comitê; a Sra. Lucelma Maria de Paula Gomes, membro; e o Sr. Rodrigo Givaldo Silva, também membro. A reunião teve início com a leitura da ata da sessão anterior, realizada em 17 (dezessete) de junho de dois mil e vinte e cinco. Após a leitura e verificação de seu conteúdo, o documento foi aprovado por unanimidade pelos presentes. A reunião teve início com a análise do contexto macroeconômico nacional, com base no boletim econômico elaborado pela assessoria de investimentos LEMA, que destacou a desaceleração da atividade econômica no segundo trimestre de 2025. Discutimos que apesar da resiliência do mercado de trabalho, com a taxa de desocupação permanecendo em níveis historicamente baixos, esse fator não foi suficiente para conter a tendência de retração da economia, evidenciada pelos índices PMI da indústria e dos serviços, que seguiram abaixo da linha dos 50 pontos, indicando contração nos dois setores. A inflação, embora tenha apresentado desaceleração no IPCA-15, segue acima da meta, com o índice acumulado em 12 meses atingindo 5,27%, o que motivou o Copom a elevar a taxa Selic para 15% ao ano, o maior nível desde 2006. A Presidente do Comitê de Investimentos, Rafaela Thamyres, abordou sobre a importância de monitorar continuamente a curva de juros diante do aperto monetário atual, alertando que mesmo com sinais de estabilidade nas expectativas de inflação, o cenário permanece volátil e exige cautela na gestão dos recursos. A senhora Lucelma Maria concordou e acrescentou que o comportamento recente do consumidor, com queda nos índices de confiança e redução nos novos pedidos na indústria e serviços, reforça a necessidade de manter a alocação conservadora, priorizando a preservação de capital. O senhor Rodrigo explicou sobre os impactos da alta da Selic nos fundos da carteira, destacando que, apesar do custo do crédito mais elevado, os fundos referenciados ao CDI vêm apresentando bom desempenho e contribuindo de forma consistente para o cumprimento da meta atuarial. No cenário internacional, foi ressaltado o desempenho positivo do mercado norte-americano com destaque para o S&P 500, bem como a manutenção das taxas de juros pelo Federal Reserve, que segue enfrentando inflação acima da meta e incertezas relacionadas às tarifas comerciais.



Na zona do euro, o BCE cortou a taxa de juros para 2% ao ano diante de um crescimento ainda moderado, e na China observou-se melhora nas relações com os EUA e estabilidade das taxas de juros. Em seguida, os membros do Comitê analisaram o comportamento dos ativos no mês de junho, destacando a boa performance de diversos índices da renda fixa, como IRF-M 1+ (2,09%), IMA-B 5+ (1,86%) e IRF-M (1,78%), favorecidos pelo fechamento da curva de juros nos vértices intermediários e longos. A renda variável também contribuiu positivamente, com o Ibovespa registrando alta de 1,33% e o S&P 500 com expressivos 4,96%. Os membros observaram que a alocação dos recursos do PanelasPrev segue aderente à estratégia conservadora aprovada, com 100% da carteira posicionada em renda fixa, sendo 89,92% em fundos referenciados em títulos públicos federais, conforme previsto no artigo 7º, inciso I, alínea “b” da resolução vigente. O patrimônio do Instituto alcançou o montante de R\$ 7.160.845,28 (Sete milhões, cento e sessenta mil, oitocentos e quarenta e cinco reais e vinte e oito centavos) ao final de junho, com rentabilidade mensal de 0,97%, superando a meta atuarial do período, que foi de 0,64%, gerando um ganho real de 0,33 ponto percentual. No acumulado do ano, a rentabilidade da carteira atingiu 7,33%, também superior à meta de 5,49%, demonstrando bom desempenho da gestão frente ao atual cenário de juros elevados. O Comitê, após ampla discussão, reforçou a necessidade de manter a estratégia conservadora, dada a persistência das incertezas econômicas internas e externas, e recomendou a continuidade do acompanhamento sistemático dos indicadores macroeconômicos, em especial a trajetória da inflação e os desdobramentos da política monetária, tanto no Brasil quanto nos principais mercados globais. Ademais, foi feita a avaliação do desempenho da carteira de investimentos do Instituto no primeiro semestre do exercício, conforme dados apresentados pela consultoria LEMA. Durante o período, os investimentos renderam o montante de R\$ 480.553,99 (quatrocentos e oitenta mil, quinhentos e cinquenta e três reais e noventa e nove centavos), representando uma rentabilidade acumulada de 7,33%, valor superior à meta atuarial para o mesmo período, que foi de 5,49%, com um ganho real de 1,84 ponto percentual acima da meta.

Destacaram-se entre os fundos de melhor desempenho:

BB Ações Energia FI Ações, com rentabilidade acumulada de 30,59% no semestre;

BB IRF-M 1 TP FIC RF Previdência, com 6,71%;

BB Alocação Ativa Retorno Total FIC RF, com 6,51%;

BB Perfil FIC RF Referenciado DI Previdenciário, com 6,50%.



Durante o período, não houve perdas financeiras nos fundos investidos. Toda a carteira permaneceu 100% alocada em renda fixa, em conformidade com a política de investimentos vigente e respeitando todos os limites legais e regulamentares. O Comitê registrou que a gestão dos recursos demonstrou solidez e aderência às diretrizes estratégicas do Regime Próprio de Previdência Social, contribuindo para a preservação e valorização do patrimônio previdenciário dos segurados.

Não havendo mais assuntos em questão, a presidente do comitê agradeceu a presença dos membros, encerrando a reunião e lavrando ata que será assinada por todos que estavam presentes. A próxima reunião ficou marcada para o dia 11 (onze) de agosto de 2025 (dois mil e vinte e cinco).

Rafaela Thamyres da Silva
Rafaela Thamyres-Presidente

Lucelma Maria
Lucelma Maria-Membro

Rodrigo Givaldo
Rodrigo Givaldo-Membro